

Manual
simples
de
Pequenos
Quilombos

Introdução

Os quilombos eram os lugares onde os escravos, que haviam fugido das atrocidades da escravidão, se acampavam e passavam a viver. Quilombo significa acampamento. Neste quilombos os negros formavam uma espécie de nova sociedade onde os sonhos eram alimentados pela liberdade que sentiam. Alguns quilombos era formado da mistura com os indígenas. Nesses quilombos que eram afastados das fazendas e das cidades, os negros estabeleciam uma nova forma de governos e existência comunitária.

No Brasil ainda hoje existem muitas terra quilombolas que a cada ano estão sendo registradas e as pessoas que ainda vivem nestes quilombos lutam, constantemente, para manterem as suas terras, costumes e cultura.

Por isso, na Nossa Igreja Brasileira teremos os Pequenos Quilombos que serão espaços de discussão, reflexão, leitura bíblica e comunhão. Nestes espaços refletiremos sobre assuntos sociais, políticos e culturais a partir de uma perspectiva bíblica. Vamos procurar no evangelho respostas para os vários dilemas que fazem parte da vida diária dos cristãos e não cristãos. Diferente dos chamados Pequenos Grupos ou células, os Pequenos Quilombos têm como fonte de análise das demandas da vida e não os assuntos que nos distanciam do viver diário.

1. Estrutura dos Pequenos Quilombos

Os Pequenos Quilombos são grupos de pessoas de diversas faixas etárias que em família se reúnem para estudarem a Bíblia tendo como base as pregações nas celebrações que refletem os problemas sociais experimentados em suas vidas no dia-a-dia. Para tanto, algumas diretrizes são necessárias para que os Pequenos Quilombos possam funcionar adequadamente.

Os PQs são formados de no máximo 20 pessoas a partir dos 14 anos de idade, salvo algumas exceções de pré-adolescentes que consigam acompanhar as discussões. Cada PQs tem um facilitador que organizará a discussão fomentando os debates e sempre se preocupando em dar uma palavra final bíblica sobre a questão em pauta. Estes facilitadores devem ter algumas qualidades que serão expostas adiante que facilitam o andamento do grupo.

Os PQs não serão necessariamente geográficos e nem por afinidade. Pois, os PQs será estabelecidos por regiões na cidade do Rio de Janeiro, nas cidades do grande Rio e Baixada Fluminense, bem como em outros estados. As pessoas de outras cidades e de outros estados se tornam membros da Nossa Igreja Brasileira a medida que se filiam nos PQs ou se convertem ao evangelho de Jesus sendo batizadas formalmente. Essas pessoas são alistadas no PQs e inseridas no rol de membresia da igreja.

Os batismos em pessoas que se convertem nos Estados podem acontecer com a ministração dos pastores da Nossa Igreja Brasileira junto ao Pequeno Quilombo onde a pessoa convertida ao evangelho está inserida. Como a origem da igreja é batista, o batismo será sempre por imersão, mesmo que sejam aceitas pessoas vindas de outras igrejas em que o batismo seja por outras maneiras.

A base dos estudos dos PQs sempre será a Bíblia. A partir do texto dos textos bíblicos tendo como foco os problemas sociais, políticos, culturais e econômicos os facilitadores iniciam os debates e as conversas.

2. Métodos dos Pequenos Quilombos

Iniciar o encontro do PQs

O facilitador começa com uma música que faça alusão a cultura brasileira. Essa musica deve nortear a discussão. Necessariamente, não precisa ser considerada sacra, mas deve conter uma mensagem que abra os debates.

Oração: Sempre há a necessidade de oração de agradecimento pelos ancestrais e antepassados. Além de uma oração para que haja um debate tranquilo.

Roda de conversa dos PQs

O facilitador começa lendo o texto bíblico perguntando se ele faz conexão com o problema que será discutido. A roda de conversa se dá entre os participantes que falam a respeito da questão temática escolhida durante 20 minutos sem a intervenção do facilitador.

O facilitador fomenta a discussão fazendo perguntas que são, previamente, preparadas. E submete os participantes que achem na bíblia, além do texto lido, sugestões de caminhos para resolução da questão colocada e estudada.

Terminar o encontro dos PQs

Após esta análise bíblica, o facilitador juntamente com os participantes, buscam maneiras da igreja se envolver para a diminuição dos resultados negativos causados pelo problema. O PQ responderá a pergunta: O que podemos fazer para resolver este problema? Ou, O que devemos fazer como igreja para diminuir os efeitos desta situação?

Todas as situações, sejam elas quaisquer, tem que resultar numa ação prática de cada Pequeno Quilombo de acordo com as demandas levantadas e de acordo com a região e situações vivenciadas pelos membros dos PQs.

Ao final, canta-se uma canção e faz uma oração de compromisso para a realização na semana ou no mês daquelas resoluções tomadas pelo grupo.

Para manifestar a comunhão, os PQs devem sempre terminar com alimentação que faça alusão a uma comida brasileira ou africana para que não se esqueça que esta é a Nossa Igreja Brasileira.